

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E (RE)CONSTRUÇÃO DE SABERES DOCENTES

Jessie Ortiz Marimon ¹

RESUMO

O paradigma da inclusão presente na educação vem reivindicando novos saberes e estratégias pedagógicas para acessibilizar o currículo aos estudantes com necessidades educacionais específicas-NEE, assim como, a adoção de materiais didáticos adaptados/acessíveis e ou recursos de tecnologia assistiva. Nesse contexto, este artigo objetiva apresentar as ações do projeto de ensino “Práticas de educação inclusiva e (re)construção de saberes docentes” que buscou desenvolver ações tendo como bolsistas estudantes do curso de licenciatura em Letras Português e Espanhol com ênfase no atendimento dos estudantes com NEE que possuem Plano de Ensino Individualizado-PEI, regularmente matriculados no campus Restinga, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul-IFRS. O referido projeto buscou contribuir para a construção de saberes docentes inclusivos, por meio das experiências de monitoria no contraturno com ênfase no desenvolvimento da leitura e escrita. Os procedimentos metodológicos consistiram em monitoria de contraturno para auxílio na organização dos estudos acadêmicos e no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes com NEE; planejamento pedagógico; leitura e discussão de textos; produção de materiais pedagógicos acessíveis/adaptados. Como referencial teórico destacamos a contribuição de autores que compreendem a educação inclusiva com direito humano Baptista (2015;2019), Mantoan (2015); bem como pesquisadores que compreendem o PEI como ferramenta de acessibilidade curricular Tannús-Valadão e Mendes (2018), Silva e Camargo (2021) e, teóricos que investigam os processos de construção do trabalho e da identidade docente Tardif (2012), Pimenta (2012), Nóvoa (1992;1995). Os resultados encontrados destacam: os desafios da acessibilidade curricular para atender diferentes NEE’s, a necessidade de um planejamento que seja flexível e que considere o tempo de aprendizagem do aluno, o desafio de ressignificar as crenças e expectativas docentes sobre o próprio trabalho e sobre o desempenho dos estudantes, a importância de investir nas potencialidades dos estudantes com NEE.

Palavras-chave: Educação inclusiva, formação docente, estudantes com necessidades educacionais específicas.

¹ Mestra em Educação, docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, IFRS/Campus Restinga, jessie.marimon@restinga.ifrs.edu.br
Este artigo resulta de projeto de ensino que contou com financiamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul-IFRS por meio do edital de fomento interno 143/2022.